

ATA N.º 02/2012

2ª Sessão Ordinária da Assembleia da Junta de Freguesia de Benavente

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e doze, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, em Benavente, teve lugar, a segunda sessão ordinária da Assembleia da Freguesia de Benavente, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Pedro Manuel Lagareiro Sousa dos Santos e secretariada pelo 1º secretário, Luís Álvaro da Silva Fernandes e 2º secretário, Helena Maria da Cunha Serrão dos Santos Cerqueira, de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Discussão e eventual aprovação da ata da reunião anterior; -----
2. Acompanhamento das Atividades da Junta de Freguesia;-----

O Presidente da Mesa cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão informando os autarcas de que não se procederia à chamada uma vez que o livro de presenças não se encontrava na mesa. Tal fato devera-se, segundo informação da Sra. Presidente da Junta, à recente mudança de instalações e por isso nem tudo estava ainda arrumado nos devidos lugares. Uma vez que todos os autarcas se encontravam presentes o Sr. Presidente considerou haver condições para continuar a sessão com normalidade. Pediu posteriormente aos autarcas para mais tarde passarem pela Junta a fim de rubricar o livro, confirmando assim a sua presença.-----

O Sr. Presidente da Mesa manifestou a sua satisfação pela 2ª sessão ordinária de 2012 se realizar numa nova casa. Um motivo de orgulho para todos, disse, por ter sido aquela a equipa que pela primeira vez fez uma sessão da Assembleia de Freguesia nas novas instalações. Mencionou ainda que para si é um motivo de orgulho, porque acompanhou desde o início do presente mandato os problemas mas também as coisas boas que esta obra foi trazendo. Disse ainda que para o executivo atual é um fator de grande orgulho, bem como para todos os autarcas, que vinham a ser informados, trimestralmente, sobre todas as notícias do novo edifício. Acrescentou que todos devem estar satisfeitos por estrear o novo edifício e aquele auditório porque, para todos os efeitos, os nomes dos autarcas ficarão na história da Junta de Freguesia de Benavente, por terem sido os primeiros, liderados pela Sra. Presidente Leonor Parracho e pelo restante executivo, a realizar trabalhos na nova casa da Junta. Quis

ainda o Sr. Presidente, nesta sua intervenção, dar os parabéns ao executivo e deixar um desafio aos autarcas, que o auditório tivesse um nome específico para o valorizar ainda mais. Sugeriu que esta ideia ficasse no pensamento de todos para depois se falar sobre isso.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem de trabalhos, tendo registado o pedido de intervenção dos autarcas Helena Cerqueira, Heitor Almeida, Ana Paula Oliveira, Vitor Pereira, Bruno Marques, Filipe Almeida, Maria Luisa Cardoso, Maria Gabriela Coelho, Gertrudes Pardão e Gonçalo Sousa.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Helena Cerqueira que falou sobre a inauguração a que todos assistiram no dia 10 de Junho. Expressou a autarca ter a certeza que os executivos que ao longo dos anos foram passando pela Junta de Freguesia e que desejaram uma nova sede tinham certamente no coração um sentimento de felicidade. Para eles a autarca expressou uma palavra de reconhecimento, e continuou, referindo que apesar de saber que outros também o desejaram e sonharam, foi com a atual Presidente e Executivo e com a perseverança destes que se conseguiu alcançar tal objetivo. A autarca disse ainda que houve momentos de desilusão e tristeza, bem como momentos de grande alegria, como quando finalmente se conseguiu os meios financeiros que permitiram a construção da sede da Junta de Freguesia. Acrescentou ainda que com a equipa que tem a seu lado e, salientando sem desprimor para ninguém, ressaltou, o secretário Nuno Rolo, que meteu mãos à obra. E continuou ainda dizendo que no dia 10 de Junho se assistiu à realização de um sonho, à concretização de uma esperança e ao fim da caminhada de uma utopia. Nas palavras da autarca, a obra que ali se encontra é harmoniosa, funcional para os funcionários e fregueses, que são a razão da sua existência, e que dignifica na sua simplicidade a vila que representa. Finalizou a autarca dizendo que todos os autarcas devem sentir orgulho naquilo que acabou por referir.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Heitor Almeida que cumprimentando os presentes começou por dizer que admira e está de parabéns a Sra. Presidente da Junta. O autarca referiu ter acompanhado os dois mandatos mas, ressaltou que se a obra iniciara em 2010, mas que a luta da Presidente começara muito antes disso. O autarca reconheceu o trabalho, desilusões e alegrias que teve mas, felizmente, fora recompensada, porque, nas palavras do autarca, se todos tiveram mérito nisto o maior mérito foi da Sra. Presidente da Junta.-----

O Sr. Presidente deu a palavra à autarca Ana Paula Oliveira que deu também os parabéns à Sra. Presidente da Junta e a todo o executivo que a acompanhou na edificação desta nova casa. Agradeceu a festa de inauguração e o convite que lhes foi feito. Posteriormente fez um pedido à Sra. Presidente, que fizesse chegar os seus

lamentos sobre o Centro Escolar à Sra. Vereadora da Educação pois os tapetes de ferro continuam lá, bem como os outros ferros nas portas laterais, referindo que as auxiliares atestam que representam um perigo, que os miúdos continuam a cair lá e se magoam. A autarca referiu que uma vez que não deve ser uma obra de um valor extraordinário, não compreende que não se possa tomar uma atitude. E continuou dizendo que às portas do final do ano tudo continua na mesma, apesar de ter referido saber que não é um assunto da competência da Junta, agradeceu que a Sra. Presidente fizesse novamente chegar à Câmara esta sua preocupação que, nas suas palavras, é também partilhada por muitos pais e pelos auxiliares.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Vitor Pereira que apresentou os parabéns ao executivo pela nova casa e, uma vez que é hábito falar de coisas que não estão bem, referiu desta vez falaria de uma obra que foi bem feita e não foi referida na Assembleia. O autarca referiu-se a uma obra decorrida na Coutada Velha, na Rua da Primavera, para resolver o problema das águas e da lama que transbordavam, tanto no verão como no inverno, a Câmara mandou construir duas caixas de escoamento para resolver o problema. O autarca disse ser o exemplo de uma boa obra que a Câmara fez antes de chegarem as chuvas.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Bruno Marques que fez referências aos espetáculos das Noites de Verão, e que devido à crise seriam feitos com a 'prata da casa', mas que muito dignificariam a iniciativa. Disse ainda que esta animação noturna naquele espaço seria uma boa ajuda para o bar da festa.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Filipe Almeida que começou a sua intervenção dando os parabéns ao executivo pela concretização da obra da Junta e pela festa da inauguração. Referiu depois uma questão anteriormente abordada nas reuniões, os espaços verdes. Na sua intervenção falou num espaço que na decorrida época seria mais utilizado, a zona ribeirinha. O autarca disse ter reparado que o local se encontrava um pouco ao abandono, pela forma como vê o espaço pouco cuidado e numa altura em que vai ser certamente dinamizado e aproveitado não só por algumas coletividades que normalmente ali fazem alguns encontros, mas também pelas pessoas que o utilizam como espaço de lazer, pesca, passeio e andar de bicicleta. Referiu o autarca que na festa da 'Sardinha Assada' o espaço seria utilizado e que deveria estar na sua melhor apresentação. O autarca expressou ainda a sua preocupação pelo facto da zona ribeirinha não estar bem cuidada.-----

O Sr. Presidente deu a palavra à autarca Maria Luisa Cardoso que pretendeu dizer umas palavras relativamente ao novo e moderno edifício da Junta, referindo que a sua arquitetura e o espaço onde se insere lembram-lhe uma porta aberta para resolver os problemas dos fregueses. A autarca disse pensar na Presidente, sempre de braços

abertos para acolher e ouvir problemas, mas braços fortes para procurar soluções. A sua persistência pessoal traduz-se na sua equipa e quis agradecer-lhes este edifício em nome dos fregueses.-----

Seguidamente, o Sr. Presidente deu a palavra à autarca Maria Gabriela Coelho que começou por falar do novo edifício, classificando-o como um orgulho para todos e cuja construção honrou todos os executivos anteriores. A autarca quis deixar uma palavra de agradecimento ao executivo presente, na pessoa da Sra. Presidente, porque houve uma altura em que o novo edifício não passava apenas de um sonho, e congratulou todos os membros pelo feito. A autarca fez uma referência às palavras da autarca Ana Paula Oliveira, dizendo que as corroborava integralmente. Informou ainda que teve o prazer de assistir ao sarau do FEGIBEN, o qual, como tem vindo a ser tradição, brindou com um espetáculo de qualidade, com muita cor, muito brilho, muita beleza, que se poderia traduzir numa só palavra, *glamour*. A autarca deixou ainda uma referência ao sarau de ginástica e natação que decorrerá no dia 12 de Maio. Referiu a autarca que apesar de não ser um sarau com a dimensão do FEGIBEN, uma vez que é feito por crianças com as suas limitações, não deixou de ser interessante e digno. A autarca referiu ainda que no dia 16 de Junho aconteceu o desfile das marchas populares da Creche e atuações no Parque 25 de Abril e no Largo da Santa Casa da Misericórdia, que terá feito os idosos muito felizes e, nas palavras da autarca, foi muito bonito ver aquela simbiose. Disse ainda a autarca que mais uma vez, nas fantasias, foram evocados os trabalhos do campo, que considerou importante para quem vê e muito pedagógico para a aprendizagem e compreensão dos antepassados. Concluindo a sua intervenção a autarca referiu que a 23 de Junho foi efetuado o ato simbólico do lançamento da 1ª pedra e a respetiva bênção para se dar início à construção da nova Creche, sita na urbanização da Quinta de S. Vicente, cuja empreitada se iniciaria brevemente e que ficará concluída no próximo ano, com uma capacidade para 82 crianças.-----

O Sr. Presidente deu a palavra à autarca Gertrudes Pardão que, relativamente à nova Junta, deu os parabéns à Sra. Presidente e ao executivo pelo esforço e disse que era um orgulho pertencer ao grupo de autarcas que inauguraram o edifício. Nas palavras da autarca foi um sonho da Sra. Presidente que se tornou realidade, tendo congratulado a Sra. Presidente, os restantes membros do executivo e todos os autarcas por existir agora uma sede digna desta freguesia. A autarca falou sobre a Universidade Sénior, e em mais um ano a findar, tendo decorrido na normalidade possível. Salientou ainda a boa vontade de todos os professores, e referiu que só é possível funcionar com o voluntariado dos mesmos. A autarca referiu algumas iniciativas que dignificaram a Universidade e enunciou no dia 8 de Junho uma revista

com os alunos do teatro; no dia 23 realizou-se a gala da Universidade que foi um espetáculo de variedades com a participação de alunos e professores; e no mesmo dia a marcha popular da Universidade que percorreu algumas ruas da vila, desde o Centro Cultural até ao Cineteatro. A autarca realçou o profissionalismo dos professores e o empenho sempre ativo dos alunos, referindo que só com o contributo de todos foi possível que tal projeto continuasse a ser um sucesso. A autarca acrescentou ainda que o município tem uma Universidade ativa, uma Universidade solidária que irá continuar, pois existem professores que se disponibilizam para dar aulas e alunos interessados em assistir. Finalizou a sua intervenção dizendo que se trata de um intercâmbio entre professores e alunos, muito salutar e digno de ter em conta, afirmando que devem todos estar satisfeitos com o contributo que esta Universidade dá à freguesia.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao autarca Gonçalo de Sousa que cumprimentando os presentes deu os parabéns à Sra. Presidente e a todos os membros do executivo pela realização desta obra que, para ele, a maior vantagem que tem é estar mais próxima das pessoas e possibilitar uma maior mobilidade a quem ali se queira dirigir.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu novamente a palavra à autarca Ana Paula Oliveira, após solicitação desta, que disse ter-se esquecido de referir que já sabia que a Sra. Presidente fez chegar o agradecimento, à escola Duarte Lopes, pelo painel feito pelos alunos da escola com o apoio de todo o executivo, afirmando que estava muito bonito e fica muito bem no local onde se encontra. A autarca sugeriu ainda, se todos os presentes concordassem, que a Sra. Presidente fizesse chegar os agradecimentos de todos os membros da Assembleia de Freguesia à escola, por este trabalho que ficara bonito, acrescentando que foi muito complicado mas fica muito bem no local.-----

O Sr. Presidente da Mesa disse ser sua intenção encerrar o período antes da Ordem de Trabalhos com uma intervenção onde iria sublinhar que não haveria melhor painel que ficasse tão bem no edifício, do que aquele que lá se encontra. E continuou dizendo que se fosse um painel tradicional, com o azul e branco, não teria ficado tão bonito. Ressalva por isso a importância de fazer chegar esse agradecimento à escola.-----

O Sr. Presidente deu a palavra à autarca Rute Reis que entretanto a solicitara, expressando que concordou com tudo o que foi dito acerca da nova casa. Pretendeu apenas dizer à Sra. Presidente que é com simplicidade e humildade que se chega onde se chegou e, não havendo cores partidárias, como já o dissera, se consegue um grupo unido. -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta de Freguesia que declarou estar muito emocionada. Após ter pedido desculpa pela falta do livro de presenças agradeceu as congratulações pela nova Junta e disse que aqueles que a acompanham desde o início sabem que foi realmente frustrante em muitas alturas. A Sra. Presidente confessou que tiveram muitas arrelias pelo meio e que houve alturas em que desmoralizou e quando começaram a ver que as coisas se estavam a encaminhar, houve outros problemas. E descreveu, a pedra que apareceu precisamente no local do atual auditório porque ali existira uma fábrica de farinha e ali estavam os motores, num bloco de cimento com uma enorme altura e espessura e só esse encargo representou uma alteração de mais 5.000€ no orçamento inicial, disse a Sra. Presidente. Relatou ainda o problema da parede do vizinho do lado que também desmoralizou o executivo, mas apesar de todos esses percalços a obra decorreu em ritmo normal, tendo contado com a grande ajuda do Sr. Secretário, Nuno Rolo, que nas palavras da Sra. Presidente foi o braço direito e braço esquerdo, que com uma visão diferente deu o acompanhamento necessário à empreitada, e rematou, dizendo pensar que a Junta tem o que ambicionaram e o que a população merece. Acrescentou ainda, a este respeito, que foi enviado um agradecimento a todas as entidades que contribuíram para aquele espaço, não se esquecendo dos seus ex-colegas de executivo o Quim Zé Costa e o João Fernando Machado, tendo sido o Quim Zé o autor da lembrança do painel e da sua elaboração pela escola Duarte Lopes. A Sra. Presidente descreveu o processo que começou por contactar o Diretor, que acolheu e ideia, tendo sido o projeto entregue a uma turma do 6.º ano e a três professores. Os alunos têm visitado a Junta, individualmente, pedindo para ver o painel que ajudaram a fazer. A Sra. Presidente entende a Junta como um espaço aberto e referiu que o auditório deve ficar à disponibilidade da comunidade em todas as vertentes, como na área social, onde se agendará uma reunião da CPCJ. A Sra. Presidente, ainda a este respeito, ressaltou que, contrariamente ao que se passará com as coletividades, associações e IPSS, os agentes privados e as empresas terão que suportar custos do espaço, quando deste necessitem.-----

A Sra. Presidente da Junta referiu que não é com vaidade que termina o último mandato, mas sim com satisfação, desejando que os que lhe sucederem façam o melhor, nas palavras da Sra. Presidente, apesar de não haver um edifício para construir, continua a haver muitas outras coisas a fazer em favor da população. Acrescentou ainda a Sra. Presidente que já se encontram a funcionar no novo edifício os projectos que andavam dispersos, como o caso da terapia.-----

Respondendo às intervenções dos autarcas, e em resposta à autarca Ana Paula Oliveira, a Sra. Presidente lembrou que transmitiu, como sempre, ao vereador Carlos

Coutinho as questões colocadas. Observou que o assunto do Centro Escolar lhe causa tristeza, e que a própria vereadora da educação já foi apreciar a situação ao local. Informou que aborda normalmente todos os assuntos, como por exemplo aquele colocado pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e por alguns autarcas sobre a recuperação da fateixa, na zona ribeirinha, retirada do cimo das pedras de ronçamento e colocada sobre uma laje, a nível do solo. Lembrou que nesse caso foi também apresentado o caso e sabe que já existe um projeto que, não ficando igual, coloca a fateixa sobre uma pedra de granito com cerca de 1,5 metros, ressaltando que foi uma opção exclusiva do arquiteto que considera ficar melhor enquadrado.-----

Sobre a limpeza e o cuidado da zona ribeirinha, em resposta ao autarca Filipe Almeida, informou que os espaços começaram a ser limpos. Na altura da 'Sardinha Assada', pelo menos, os muros deveriam estar pintados e os jardins arranjados. No que respeita aos jardins, a Sra. Presidente esclareceu que de início a empresa encarregue pela limpeza não sabia ainda bem quais os espaços da sua responsabilidade, mas actualmente as tarefas estão definidas, ressaltando ainda que os tempos que correm são mais difíceis para as Câmaras do que para as Juntas de Freguesia porque estas têm um orçamento baseado no que vão receber.-----

Em resposta à autarca Gertrudes Pardão, a Sra. Presidente começou por congratular a Universidade Sénior pelo trabalho realizado e pela revista do autor, José Domingos Lobo, que estaria presente nas noites de Verão.-----

A Sra. Presidente congratulou ainda a Creche, na pessoa da Sra. Tesoureira, pelo lançamento da primeira pedra, informando que está a decorrer a muito bom ritmo a construção do Lar Residencial do CRIB.-----

Em seguida, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra para falar no assunto da fateixa. Referiu que depois de ter ouvido a explicação da Sra. Presidente da Junta quis que, na medida do possível, a Sra. Presidente transmitisse novamente ao senhor vereador, Carlos Coutinho, alguma preocupação com que ficou. Acrescentando que, por vezes, os senhores arquitetos não têm a sensibilidade que a generalidade das pessoas tem, e que no caso, o arquiteto responsável nem sequer é da terra e estaria a aplicar princípios contrários aos da população. O Sr. Presidente disse que as pessoas estavam habituadas a ver a fateixa em cima das pedras de ronçamento e pensa que é assim que pretendem que fique. Pediu ainda que a Sra. Presidente pudesse lembrar o Sr. Vereador de dois pontos que se prendem com o Parque 25 de Abril, que, nas suas palavras, se prenderam com a teimosia dos senhores arquitetos, dando exemplos dos quiosques virados com a traseira para a Av. Eng. António Calheiros Lopes e a frente para dentro do Parque 25 de Abril, que, como

se previa, especialmente a quem é da terra, acabou por dar grande confusão e fez com que o Sr. Presidente da Câmara se deslocasse até ao local para acalmar os ânimos da população, dando ordem para que os quiosques ficassem, como seria lógico e sensato, virados para a avenida; a outra situação refere-se ao parque infantil que ali se vê e que foi o mesmo a arquiteto paisagista que projectou, que aliás, sobre o parque infantil do Parque 25 de Abril o Sr. Presidente da Mesa escusou-se a mais comentários, pois disse que está bem à vista. Solicitou assim à Sra. Presidente que veiculasse esta informação à Câmara para que se refletisse sobre o assunto. O que se pretende, disse o Presidente da Mesa, seria que a fateixa voltasse para o sitio dela, tal como estava e tal como os Benaventenses gostam, e continuou, deduzindo nas suas palavras que todos os autarcas presentes gostariam de ver a fateixa nas pedras de ronçamento e não em cima de uma pedra de granito, ou mais vergonhoso ainda, numa laje de cimento no chão. O Sr. Presidente quis ainda acrescentar que a Assembleia de Freguesia, lutando pelos interesses dos fregueses, tem o direito de novamente fazer chegar à Câmara Municipal que se pretendem lá as pedras de ronçamento.-----

Não havendo mais respostas e intervenções o Sr. Presidente da Mesa deu em seguida início ao ponto UM da Ordem de Trabalhos – Discussão e eventual aprovação da ata da reunião anterior, tendo disponibilizado a palavra aos autarcas e registando o pedido de intervenção da autarca Ana Paula Oliveira.-----

A autarca apresentou várias sugestões para pequenas alterações nas págs. 2,4,5,6 e 7, que foram aceites e imediatamente corrigidas.-----

Com as alterações produzidas à medida que eram enunciadas o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a ata da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por UNANIMIDADE.-----

O Sr. Presidente da Mesa colocou a discussão o ponto DOIS – Acompanhamento das atividades da Junta de Freguesia e deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para prestar os esclarecimentos necessários.-----

A Sra Presidente da Junta tomou a palavra realçando que, como os autarcas puderam ver, o documento ficou aquém das atividades do período mas não lhe foi possível fazer melhor devido aos preparativos da abertura da sede. Realçou o aumento do desemprego na freguesia e o aumento dos pedidos de atestado de insuficiência económica. Quanto ao programa das Noites de Verão, disponível *online* no site da Junta, realçou a Presidente que se conseguiu fazer com espetáculos às sextas e sábados, com algumas inovações mas poupando algum dinheiro. Em relação ao ano transato a despesa é de menos 2.000€. A Sra. Presidente referiu que optou-se

também por não fazer folhetos, por serem caros e que as pessoas perdem e estão sempre a pedir. Também referiu que se mandara fazer uma lona grande, colocada na zona da esplanada durante todo o mês. Também referiu para conhecimento dos autarcas, que houve uma praga de piolho vermelho no cemitério e foi necessário fazer uma desinfestação mas, como ainda continuavam a aparecer, o cemitério teria de encerrar um dia para repetir a operação. Informou também sobre a decorrência da vacinação dos cães e dos passeios da 3ª idade que, apesar da grande dificuldade, a Câmara continuaria a dar oportunidade à realização de um passeio. Referiu ainda que o almoço convívio para reformados e pensionistas se realizaria como tem vindo a ser hábito, no parque de merendas da Asseiceira.-----

A Sra. Presidente da Junta quis referir um problema que se prende com os balneários do recinto da Vila das Areias. Disse a Presidente que foi feita uma obra que ficou dispendiosa e, correntemente os balneários estão todos destruídos. Indicou que terá de existir uma intervenção para aquele local, mas será uma situação que tem de ser vista com a Câmara Municipal.-----

A Sra. Presidente disse que uma vez que a Sra. Tesoureira, Paula Craveiro, estava presente, seria ela a dar as informações sobre a situação financeira da Junta. A Sra. Tesoureira saudou os autarcas e informou que devido às mudanças foi necessário alterar os números de telefone e Fax da Junta. Acrescentou que na data a que decorreu a reunião não existiam faturas em atraso, com o auto de medição dentro do prazo e cabimentado, ressalvando que existia dinheiro para pagar mas, como faltam pequenas obras, foram aconselhados a esperar que as concluam. No que respeita às despesas com móveis e equipamento, a Sra. Tesoureira referiu que foi negociado o pagamento e está devidamente cabimentado. Quanto ao sistema informático, informou que optaram por um sistema de aluguer de 4 anos e que nesse espaço de tempo, tudo o que estiver na garantia será arranjado ou substituído sem custos. No final poderá ser adquirido o material ou ser substituído por outro novo. Informou ainda que o alarme também já se encontrava instalado e o seguro do edifício e equipamento ativo. Nas palavras da Sra. Tesoureira, apenas algumas coletividades, devido às suas dificuldades, têm o subsídio totalmente liquidado e as restantes já receberam 50%, e receberiam o resto em Julho, Agosto ou Outubro.-----

O Sr. Secretário, Nuno Rolo, pediu a palavra para informar os autarcas que o equipamento administrativo foi praticamente todo aproveitado e que os computadores, três seriam reciclados e que os dois restantes seriam doados às coletividades.-----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à autarca Ana Paula Oliveira que pedira para intervir, tendo esta sugerido que na sala onde decorre a reunião, e para facilitar a tarefa dos secretários da Assembleia, fosse colocado um quadro branco interactivo.----

À intenção da autarca, o Sr. Secretário, Nuno Rolo, informou que já existia e só falta ser colocado.-----

Não se registando qualquer outra intenção ou pedido de intervenção e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião, pelas 22.30h, da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia,

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,